

Carta dos Povos e Comunidades Tradicionais da Região Nordeste.

Nós, presentes no Encontro regional de Povos e Comunidades Tradicionais do Nordeste, realizado entre os dias 16 a 19 de Dezembro de 2013 em Salvador – BA. Manifestamos nossas preocupações com o agravamento da violação dos direitos humanos e fundamentais dos Povos e Comunidades Tradicionais no Brasil, em especial do Nordeste, por ser historicamente uma das regiões mais discriminada e desassistida do País e invisibilizada na maioria das Políticas Públicas.

Consideramos que existem muitos desafios em nossa região como conflitos territoriais, ameaça a integridade humana e sócio-ambiental, intolerância religiosa, cerceamento direito de ir e vir e racismo institucional.

Reconhecemos o compromisso dos setores do governo em caminhar juntos com os PCT, no entanto queremos o compromisso do Estado Brasileiro, no respeito a auto afirmação dos segmentos e na efetivação e ampliação das Políticas públicas afirmativas.

Queremos a garantia dos direitos constitucionais por meio da aprovação do PL 7447/10 como marco legal, para continuidade e ampliação dos importantes programas e ações que vem sendo desenvolvidos e que devem ser concretizados.

Reafirmamos importância da CNPCT na construção do decreto 6040/07, como espaço de diálogo permanente e núcleo orientador para as realizações e execuções e monitoramento das políticas públicas.

Ansiamos por uma política de Gestão compartilhada que valorize a participação e controle social como garantia de empoderamento dos PCTs.

Assim, a diversidade dos Povos e Comunidades Tradicionais dos oito Estados do Nordeste representados neste encontro, baseados em nossos ancestrais, lutamos por um presente com dignidade e ensejamos um futuro melhor para nossos descendentes, com garantia de nossos territórios, das nossas manifestações sócio-culturais, tradicionais, ambientais e organizacionais.

Bahia, 19 de Dezembro de 2013.

Catadoras De mangaba, Fundo e Fecho de Pasto, Povos Indígenas, Povos Ciganos, Comunidades Extrativistas, Pescadores Artesanais, Quebradeiras de cocos de Babaçu, Ribeirinhos, Povos de Terreiros, Povos do Cerrado, Quilombolas, Geraizeiros.